

ANÁLISE SWOT (FOFA) COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA A ASSOCIAÇÃO DE POVOS INDÍGENAS TROMBETAS MAPUERA-APTIMA

SWOT ANALYSIS AS A MANAGEMENT TOOL FOR THE ASSOCIATION OF INDIGENOUS PEOPLES TROMBETAS MAPUERA-APTIMA

Área Temática 06: (Cooperativismo, Economia Solidária e Gestão de Empreendimentos)
Modalidade: Resumo expandido

Gabriele Santos De Almeida¹
Sara Jamile Silva Medeiros²
Wander Soares De Oliveira³
Marlucia Cardoso De Oliveira⁴
Bruno Almeida De Melo⁵
Nayara Kelly Feitosa Ferreira⁶
Carmem Lúcia Leal de Andrade⁷

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar a Análise SWOT(FOFA) como ferramenta de gestão para a Associação de Povos Indígenas Trombetas Mapuera – APTIMA. A metodologia utilizada foi qualitativa, com dados coletados em maio de 2025, por meio de questionários, análise documental, entrevistas e observação direta, sendo aplicada a Análise SWOT(FOFA) a 27 associados. Os resultados apontaram como forças o diálogo interétnico e a valorização cultural dos produtos. Como fraquezas, destacam-se a dificuldade de assistência técnica e o acesso à internet. As oportunidades envolvem o interesse por produtos orgânicos, crioulos e indígenas. Já as ameaças referem-se ao desmatamento da floresta que afeta as atividades da associação. A análise evidenciou a necessidade de estratégias para fortalecer a APTIMA e preservar sua cultura indígena.

Palavras-Chave: Análise SWOT; Povos indígenas; Valorização Cultural; Associação; Preservação.

Abstract: This paper aims to present the SWOT Analysis as a management tool for the Trombetas Mapuera Indigenous Peoples Association – APTIMA. The methodology used was qualitative, with data collected in May 2025, through questionnaires, document analysis, interviews and direct observation, with the SWOT Analysis being applied to 27 associates. The results indicated interethnic dialogue and the cultural appreciation of products as strengths. The weaknesses include the difficulty of obtaining technical assistance and access to the internet. Opportunities involve the interest in organic, Creole and indigenous products. Threats refer to deforestation of the forest that affects the association's activities. The analysis highlighted the need for strategies to strengthen APTIMA and preserve its indigenous culture.

Keywords: SWOT Analysis; Indigenous peoples; Cultural appreciation; Association; Preservation.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Santarém; gabistm2205@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Santarém; sarasilvamedeiros@gmail.com

³ Analista Actus Consultoria e Projetos; wander.oliveira@gmail.com

⁴ Analista Actus Consultoria e Projetos; marlu@actusconsultorias.com.br

⁵ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará-Campus Santarém; bruno.melo@ifpa.edu.br

⁶ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Santarém; nayara.ferreira@ifpa.edu.br

⁷ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Santarém; carmem.leal@ifpa.edu.br

1. Introdução

Segundo Sousa (2017), o planejamento estratégico é uma ferramenta usada por organizações para planejar suas ações. Para Carvalho *et al.* (2024) destacam que a função das associações no meio rural é promover ações coletivas em busca de melhores condições econômicas, sociais e morais para seus associados.

De acordo com Santana (2019), cada comunidade rural possui traços culturais únicos, porém, as associações rurais surgem para unir os comunitários e serem mediadores entre a população e os órgãos públicos, visando resolver os problemas enfrentados pelos seus associados. Para a Associação de Povos Indígenas Trombetas Mapuera tem-se a necessidade de realizar estratégias para atender as etnias que compõem a associação, defender os direitos e interesses coletivos dos indígenas associados preservando a sua identidade cultural.

Neste contexto, este trabalho teve como objetivo aplicar a técnica da Análise SWOT (FOFA) no diagnóstico estratégico da Associação de Povos Indígenas Trombetas Mapuera – APTIMA, com a finalidade de identificar seus pontos fortes e fracos, além das oportunidades e ameaças do ambiente externo. Segundo a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (2023), a Análise SWOT (FOFA), também conhecida como Matriz FOFA, foi desenvolvida pela escola de design da Harvard Business School e busca relacionar as capacidades internas da organização aos fatores externos, auxiliando na formulação de estratégias. A sigla é composta pelos termos em inglês *Strengths*, *Weaknesses*, *Opportunities* e *Threats*, traduzidos respectivamente como forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

Metodologia

Foi coletada uma amostra $n=27$ respondentes no mês de maio de 2025 oriundos da população de $N=367$ respondentes. Os respondentes faziam parte Associação de Povos Indígenas Trombetas localizada na Aldeia Inajá, Terra Indígena Trombetas Mapuera na cidade de Oriximiná, no Baixo Amazonas, Estado do Pará. Esta associação foi fundada no dia 03 de janeiro de 2008 e é representada por $N=23$ aldeias da calha do rio Mapuera, $N=367$ famílias e aproximadamente 1800 indígenas.

A metodologia aplicada neste estudo foi a abordagem qualitativa onde os dados foram obtidos através de formulários com entrevistas diretas, observação direta e análise de dados publicados no ambiente dos respondentes. Cada respondente recebeu um bloco de papel colorido, onde cada bloco representava os eixos, tais como: produção, vendas, trabalhos em grupo e ideias maduras. As respostas com as sugestões de cada associado foram registradas em uma árvore de ideias.

Na tabulação dos dados foi utilizado o Microsoft Excel para identificar as principais demandas no segmento de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da associação APTIMA. E para a tomada de decisão foi aplicada a análise SWOT(FOFA), uma ferramenta de apoio à tomada de decisão que auxilia na elaboração de planos estratégicos considerando tanto elementos internos quanto externos que influenciam o desenvolvimento da organização, de acordo com o ambiente em que está inserida (Speth, 2023).

2. Resultados/Discussões

Os resultados encontrados utilizando a análise SWOT(FOFA) mostram a importância de aperfeiçoar a organização da associação para melhoria de suas atividades. A tabela 1 destaca as principais forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da APTIMA.

Tabela 1 - Análise SWOT(FOFA) da Associação de Povos Indígenas Trombetas Mapuera-APTIMA

Forças	Fraquezas
Diálogo interétnico forte e valorização cultural dos produtos;	Necessidade de assistência técnica contínua;
Visão de médio e longo prazo para produção sustentável.	Dificuldades de conectividade digital para manter canais online.
Oportunidades	Ameaças
Demanda crescente por produtos orgânicos, crioulos e de origem indígena.	Ameaça à floresta e às práticas tradicionais por interesses externos.
Parcerias com outras etnias e acesso a novos territórios de mercado.	Concorrência com produtos de menor valor cultural e maior escala.

Fonte: Autores, 2025.

Os principais pontos fortes da APTIMA são o diálogo interétnico, a valorização cultural dos produtos e a busca por uma produção sustentável, o que fortalece a união entre os associados. Esses elementos culturais são diferenciais e incentivam reflexões sobre desafios atuais e futuros (Silva *et al.*, 2022). Segundo Camargo e Fernandes (2023), mudanças nos sistemas agrícolas afetam a produtividade, segurança alimentar e qualidade de vida, reforçando a importância de a APTIMA ter uma visão de futuro sustentável.

A ausência de assistência técnica contínua e o limitado acesso à internet são fraquezas da APTIMA que comprometem a produção, dificultam o controle de pragas e doenças, e restringem a comunicação e a expansão das vendas. Segundo Sousa (2020), a assistência oferecida em áreas indígenas é ineficaz por desconsiderar as especificidades culturais. Já Baggio (2023) destaca que a precariedade da infraestrutura nas aldeias limita o acesso às tecnologias, impactando negativamente o cotidiano dessas comunidades.

As oportunidades estratégicas que podem impulsionar o desenvolvimento da associação se referem ao crescimento da demanda por produtos orgânicos, crioulos e de origem indígenas, tendo em vista que o mercado atual está cada vez mais exigente e valoriza produtos sustentáveis, considerando sua origem e qualidade dos produtos comercializados.

O trabalho realizado por Santos *et al.* (2023) corrobora com esses resultados, ressaltando que o mercado de produtos orgânicos no Brasil apresenta crescimento constante, sendo bastante apreciado, pois os consumidores buscam uma alimentação mais saudável, sustentável e livre de agrotóxicos.

As parcerias com outras etnias e acesso a novos territórios de mercado, surgem como uma oportunidade, isso porque permitem ampliar a produção, comercialização e a diversidade de produtos da associação, proporcionando maior visibilidade, elevação de renda, e o fortalecimento do compartilhamento de saberes, recursos e redes de contato.

Em relação às ameaças, destacam-se interesses externos que colocam em risco a integridade ambiental da floresta e as práticas tradicionais das comunidades locais. Grande empreendimento gera desmatamento, perda da biodiversidade e rompem a relação harmônica dessas populações com o meio ambiente. Dias *et al.* (2025) ressaltam que o modelo de “desenvolvimento” na Amazônia, guiado por interesses econômicos, provoca a expulsão de comunidades, a apropriação de terras e a destruição dos saberes tradicionais.

A concorrência com produtos industrializados produzidos em larga escala por empresas é uma ameaça, pois esses produtos, conseguem preços mais baixos devido à produção em massa, o que atrai consumidores menos sensíveis à origem do produto. Um estudo realizado por Silva *et al.* (2025) aponta as dificuldades que os empreendedores artesanais têm em

competir com os preços praticados por grandes empresas, tendo em vista que o processo manual exige mais tempo e custos quando comparados aos industriais.

3. Considerações Finais ou Conclusão

A análise SWOT(FOFA) da APTIMA revelou que, apesar de pontos fortes como o diálogo interétnico e a valorização cultural, ainda há fraquezas como a falta de assistência técnica e o acesso limitado à internet. As oportunidades com produtos orgânicos, crioulos e indígenas indicam caminhos para ampliar a produção sustentável. Por isso, é essencial que a APTIMA desenvolva estratégias para enfrentar ameaças como o desmatamento, fortalecendo a associação e preservando a cultura indígena.

4. Agradecimentos (opcional)

Aos autores, ao IFPA Campus Santarém, ao Projeto Forte Mais Gestão (Programa Mais Gestão/MDA), pelo acesso aos dados utilizados e, aos Coordenadores do Projeto pela oportunidade dessa construção coletiva.

5. Referências Bibliográficas

- BAGGIO, Claudia Carmem et al. Uso da Tecnologia Digital pelos povos indígenas no Brasil: um estudo na Aldeia Kaingang. *Investigación bibliotecológica*, v. 37, n. 97, p. 175-194, 2023.
- CAMARGO ISMERIM, Júlia; FERNANDES, Hylio Laganá. Agroecologia no Ensino de Ecologia no Ensino Médio. *Cadernos de Agroecologia*, v. 18, n. 1, 2023
- Carvalho, Rayele Pereira; De Oliveira, Ariana Reis Messias Fernandes. Importância Da Associação Na Implantação Da Casa De Farinha Comunitária Da Mombaça (Serrinha-Bahia): Percepção Dos Associados E Associadas. *Cadernos Macambira*, V. 9, N. 1, P. 15-27, 2024.
- FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS (Brasil). *Plano estratégico institucional: análise de ambiente*. Brasília: Ministério dos Povos Indígenas, 2023.
- SANTANA, R.T. Associativismo rural: o caso da associação de desenvolvimento comunitário da tiririca, cruz das almas-BA. CCAAB, Cruz das Almas, v. 1, n. 1, p. 1-32, jul./2019.
- SOUSA, Diego Neves. Quilombolas e indígenas: análise dos públicos da agricultura familiar excluídos das políticas públicas em uma região da Amazônia legal. *Humanidades & Inovação*, v. 7, n. 16, p. 405-416, 2020.
- SILVA, Chris Lopes et al. ENCONTRO POR TERRA INDÍGENA: GESTÃO DE TERRITÓRIOS INDÍGENAS EM PAUINI-AM. *Contra Corrente: Revista do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas*, n. 18, p. 34-56, 2022.
- SILVA, Diane Chagas da; GALDINO, Maria Eduarda Souza; SILVA, Romulo Washington Valério da; HORA, Victória Fernanda A. Dias da; ABRÃO JR., Ali Antonio. **Empreendedor artesão: dificuldades de competição com produtos industrializados**. *Revista em Revista*, São Paulo, v. 2, n. 2, mar./abr. 2025. DOI: [10.5281/zenodo.14763564](https://doi.org/10.5281/zenodo.14763564).
- SOUSA, Jonilto Costa; DE CAMARGO DIAS, Pedro Henrique Rodrigues. Integração do planejamento estratégico ao pensamento estratégico. *Revista de Ciências da Administração*, v. 19, n. 47, p. 29-44, 2017.
- SANTOS, L. et al. Mercado de orgânicos no Brasil: canais de comercialização, políticas públicas e análise SWOT. *Revista Gestão e Secretariado (GeSec)*, São Paulo, v. 14, n. 9, p. 15753-15778, 2023. DOI: [10.7769/gesec.v14i9.2415](https://doi.org/10.7769/gesec.v14i9.2415).
- DIAS, W. A. et al. O “desenvolvimento” na Amazônia: processo histórico, político e social. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais, v. 18, n. 2, p. 1-18, jan. 2025. DOI: [10.55905/revconv.18n.2-234](https://doi.org/10.55905/revconv.18n.2-234).